



Relatório de **GESTÃO** **Consolidado** **2017**

JUNHO 2018

Sumário Executivo

O Município de Loulé tem como orientação estratégica o equilíbrio das contas municipais, através de uma política rigorosa de gestão financeira e de controlo e monitorização orçamentais, englobando todo o seu Setor Empresarial Local.

Em 2017, o Grupo Municipal de Loulé, teve um Ganho total de cerca de 128 milhões de euros e de Custos na ordem dos 110 milhões de euros, originando igualmente indicadores financeiros excecionais na sua globalidade.

O setor empresarial local no controlo do Município de Loulé contribuiu com cerca de 22 milhões de euros de vendas e prestação de serviços, com base numa política de inovação e sustentabilidade ambiental e pela primeira vez em alguns anos com um Passivo total de menos de 10 milhões de euros, através de uma política de desendividamento necessária para o desenvolvimento sustentável do investimento.

De sublinhar igualmente a política de desagravamento fiscal do Município, o qual o peso dos impostos nos Proveitos representa 50,5% em 2017 quando no ano transato ficou pelos 55,2%. No entender do executivo Municipal, esta orientação leva necessariamente a medidas de impacto positivo na vida das pessoas e na sua qualidade de vida.

Loulé, 10 de junho de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Loulé

(Vitor Aleixo)

Índice

Sumário Executivo	i
1. Introdução	1
2. Grupo Municipal	2
3. Entidades a Consolidar	3
4. Evolução do nº de trabalhadores	7
5. Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado	7
6. Evolução da dívida e passivo	8
7. Balanço	9
8. Demonstração de Resultados	10
9. Indicadores	12

1. Introdução

Com a aprovação da anterior Lei das Finanças Locais, em Fevereiro de 2007, e com a publicação da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, os municípios que detenham o controlo, de forma direta ou indireta, sobre entidades de natureza empresarial, serviços municipalizados ou de outra natureza, são obrigados a apresentar demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação das contas individuais do Município não permite uma visão global da situação financeira do grupo municipal. Desta forma a apresentação das contas consolidadas permite uma avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas e aumenta a transparência da informação.

O perímetro de consolidação, conforme definido no artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, é constituído pelo município e todas as entidades, que o município tenha controlo, de forma direta ou indireta, de natureza empresarial, serviços municipalizados ou de outra natureza.

Tendo em conta que o Município de Loulé detém a totalidade ou parte do capital de empresas locais, deve apresentar e fornecer uma imagem mais verdadeira e apropriada da situação financeira, apresentando, para além das suas contas individuais, demonstrações financeiras com base na técnica de consolidação de contas, que se revela indispensável para a apresentação de demonstrações financeiras que sirvam o propósito de obter informação agregada das diversas entidades, como se de uma única entidade se tratasse.

2. Grupo Municipal

O Município de Loulé tem participação no capital das seguintes sociedades:



Entidade participada					Participação no final do exercício			Obs.
Denominação	N.I.P.C	Tipo de entidade	CAE	Capital	Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	
INFRAQUINTA - Empresa de infraestruturas da Quinta do Lago, EM,SA	503830704	Empresa Local	38112	250.000,00	127.500,00	51,00%	127.500,00	
INFRALOBO - Empresa de infraestruturas de Vale do Lobo, EM,SA	504041193	Empresa Local	38112	240.000,00	122.400,00	51,00%	122.400,00	
INFRAMOURA - Empresa de infraestruturas de Vilamoura, EM, SA	504915266	Empresa Local	38112	250.000,00	127.500,00	51,00%	127.500,00	
LOULÉ CONCELHO GLOBAL, EM, SA	505493870	Empresa Local	68322	624.000,00	624.000,00	100,00%	624.000,00	
MUNICÍPIA, EM, SA	504475606	Empresa Local	71120	3.236.678,67	24.950,00	0,77%	24.950,00	
ALGAR - Valorização e tratamento de resíduos sólidos, SA	503600270	Sociedade Anónima	38212	7.500.000,00	437.025,00	5,83%	437.025,00	
AGUAS DO ALGARVE, SA.	505176300	Sociedade Anónima	36001	29.825.000,00	1.693.985,00	5,68%	1.693.985,00	
GLOBALGARVE - Cooperação e desenvolvimento, SA	503420360	Sociedade Anónima	74842	279.500,00	15.000,00	5,37%	15.000,00	Em processo de insolvência
SOCIEDADE POLIS LITORAL RIA FORMOSA, SA	508683424	Sociedade Anónima	70220	22.500.000,00	675.000,00	3,00%	675.000,00	
EPA - Escola profissional de Alte, CIPRL	504612328	Empresa Local (Cooperativa)	85320	53.465,00	30.940,00	57,87%	30.940,00	
MATADOURO REGIONAL DO ALGARVE, SA	501459170	Sociedade Anónima	10110	1.409.747,89	30.027,63	2,13%	30.027,63	Em processo de insolvência

3. Entidades a Consolidar

Conforme definido no artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é constituído pelo município e todas as entidades, que o município tenha controlo, de forma direta ou indireta, de natureza empresarial, serviços municipalizados ou de outra natureza. Desta forma as entidades do grupo público municipal a consolidar são as seguintes:

INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago E.M.

INFRALOBO - Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo E.M.

INFRAMOURA - Empresa Infraestruturas de Vilamoura E.M.

LOULÉ Concelho Global E.M., Unipessoal, S.A.

EPA – Escola Profissional de Alte CIPRL

As empresas INFRAQUINTA, INFRALOBO e INFRAMOURA têm por objeto social a exploração de atividades de interesse geral e de promoção do desenvolvimento local, na sua área de intervenção e áreas adjacentes, nomeadamente, a gestão e prestação do sistema de adução e distribuição de água para consumo público; a gestão e prestação do sistema de saneamento básico; a gestão e prestação do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos e resíduos verdes; a construção, gestão e manutenção das infraestruturas públicas municipais.

A LOULÉ Concelho Global tem como objeto social a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, transportes de passageiros equipamentos coletivos, exploração, manutenção e promoção comercial do Mercado Municipal de Loulé, assim como a prestação de serviços na área da educação, cultura e desporto.

A EPA – Escola Profissional de Alte CIPRL tem como objeto social o ensino secundário, tecnológico, artístico e profissional.

Seguidamente são descritos os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida no ano 2017 pelas entidades a consolidar (informação retirada dos Relatórios de Gestão Individuais).

INFRAQUINTA

Para a Infraquinta, o ano 2017 marcou o início de uma fase de renovação infraestrutural, no abastecimento de água e nas águas residuais.

Com o objetivo de uma gestão eficiente da água, a Infraquinta diminuiu o indicador de água não faturada para 4,6%. No ano 2017, a Infraquinta obteve a Certificação da Qualidade do Produto Água para Consumo Humano na área da Quinta do Lago, primeira entidade a obter esta certificação, na distribuição em baixa. Na área da energia, a Infraquinta procedeu à instalação de tecnologia LED, na iluminação pública. Relativamente à mobilidade, foi ampliada a rede de ciclovias, com o objetivo de promover a utilização de meios de transporte sustentáveis.

A Infraquinta iniciou um importante projeto na área da reutilização de águas residuais tratadas, provenientes da ETAR da Quinta do Lago, para a rega de espaços públicos e campos de golfe.

INFRALOBO

O ano de 2017 foi marcante na vida da Infralobo, com a implementação do projeto *Smart Management*. Este projeto tecnológico, gerido através de uma plataforma de gestão de processos e de ocorrências, permite diminuir significativamente os tempos de respostas às ocorrências, alterando significativamente o modo de gestão da empresa. Este projeto melhorou a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Infralobo, com uma consequente melhoria da satisfação dos clientes.

Relativamente às infraestruturas, no ano 2017 foi realizado um investimento relevante na construção da estação elevatória de Vale do Lobo e foram realizadas remodelações de infraestruturas obsoletas, com o objetivo de diminuir as perdas na rede de distribuição de água.

No âmbito da estratégia municipal Loulé Adapta, a Infralobo continua a apostar na inovação tecnológica, na mobilidade e na acessibilidade para que o território que gere seja cada vez mais atrativo para os residentes e visitantes.

INFRAMOURA

No ano 2017, a Inframoura viveu num contínuo e entusiasmante diálogo entre o bem servir os seus utentes (pessoas e empresas) e a competitividade territorial.

A par desse trinómio de serviço/intervenção/ação, procurou a Inframoura sustentar o seu crescimento organizacional, preparando-se para os novos desafios que se anteveem para um mundo global e que, no tempo presente, a todos envolvem e convocam tanto a nível individual como empresarial. Desta forma, a matriz empresarial da Inframoura apoia-se num compacto de vetores estratégicos direcionados para as pessoas, para o ambiente, para a regeneração e requalificação e gestão urbana, para as mobilidades e para a inovação permanente.

Ao nível financeiro, destaca-se a redução do grau de endividamento em 6% e do passivo em 14%, desde o início do ano 2014.

LOULÉ CONCELHO GLOBAL

A Loulé Concelho Global tem por missão gerar valor social, económico e ambiental através da prestação de serviços aos cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento económico local, para o crescimento da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do concelho de Loulé.

O modelo de gestão definido desde o início do atual mandato do Conselho de Administração, conforme os objetivos delineados no Contrato Programa celebrado com o Município de Loulé, tem permitido alcançar excelentes resultados operacionais, sempre focados num desempenho criterioso e principalmente nos objetivos delineados, baseados numa gestão económica e financeiramente sustentada, consciente dos principais objetivos a atingir. Desta forma, a empresa apresentou resultados financeiros equilibrados, garantindo um prazo médio de pagamento a fornecedores não superior a 60 dias e ainda conseguiu uma redução anual do endividamento líquido acima de 5%. A incorporação de valor social indissociável ao seu modelo de gestão e paralelo ao necessário interesse económico-financeiro, foi também um desígnio durante o exercício de 2017.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE

Em termos funcionais e relativamente à atividade desenvolvida no ano 2017, foi prioridade dar continuidade à regularização e à autonomização do processo administrativo e pedagógico da Escola Profissional Cândido Guerreiro. Em termos sucintos, além da atividade curricular normal calendarizada, deu-se continuidade ao desenvolvimento de atividades diversas, dentro do leque das já habituais, tendo em vista em primeiro lugar, os alunos. Em concreto, procedeu-se à criação de oportunidades, através de práticas simuladas ou em contexto real de trabalho, que lhes proporcionam oportunidades de desenvolvimento pessoal, das

competências chave transversais para o empreendedorismo, dos conhecimentos científicos e das aptidões técnicas que os capacitam ao bom desempenho profissional nas futuras profissões que venham a desempenhar.

Nos seguintes quadros apresentam-se alguns dados/indicadores financeiros do ano 2017.

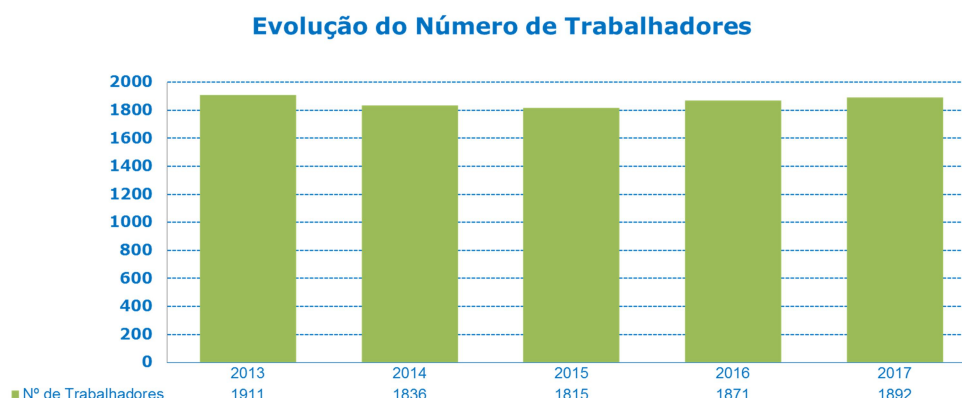
Dados Financeiros	Município	Infraquinta	Infralobo	Inframoura	LCGlocal	Escola de Alte
Vendas e Serviços Prestados	17.267.975,40 €	6.674.764,00 €	4.579.494,00 €	9.472.741,43 €	1.273.880,30 €	40.869,78 €
Subsídios à exploração	13.680.196,45 €	45.897,00 €	93.480,00 €	432.169,38 €	490.412,62 €	775.398,37 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.150.416,20 €	860.820,00 €	771.509,00 €	1.856.994,85 €	0,00 €	21.957,99 €
Fornecimentos e serviços externos	31.359.352,99 €	1.998.474,00 €	2.119.247,00 €	4.305.069,38 €	935.524,08 €	182.115,50 €
Gastos com pessoal	26.798.092,08 €	1.803.826,00 €	1.567.440,00 €	2.425.744,30 €	867.551,11 €	605.681,46 €
Amortizações / Depreciações	13.466.692,57 €	435.775,00 €	337.342,00 €	692.058,73 €	184.772,79 €	104.479,11 €
Resultado operacional	11.734.284,87 €	1.518.422,00 €	116.640,00 €	111.776,21 €	22.998,34 €	2.968,57 €
Resultado líquido do exercício	16.560.622,79 €	1.192.371,00 €	35.437,00 €	37.608,47 €	15.667,05 €	1.674,08 €
Passivo total	118.095.148,05 €	2.894.317,00 €	2.198.761,00 €	3.197.119,38 €	1.426.082,83 €	103.870,36 €
Indicadores Financeiros	Município	Infraquinta	Infralobo	Inframoura	LCGlocal	Escola de Alte
Liquidez Geral	1111,8%	273,2%	75,8%	62,2%	124,4%	600,3%
Liquidez Imediata	1062,0%	196,7%	18,8%	21,5%	115,4%	362,0%
Endividamento	29,7%	39,1%	62,4%	76,4%	41,1%	6,7%
Autonomia Financeira	70,3%	60,9%	37,6%	23,6%	58,9%	93,3%
Solvabilidade	236,8%	156,0%	60,1%	31,0%	143,6%	1401,0%
Capacidade de Endividamento	89,6%	80,0%	100,0%	80,2%	66,7%	100,0%
Estrutura de Endividamento	6,5%	61,1%	100,0%	92,4%	28,2%	100,0%
Rentabilidade do Ativo	4,2%	20,5%	3,3%	2,7%	0,7%	0,2%
Rotação do Ativo	3,2%	90,1%	130,1%	226,3%	36,7%	2,6%
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos Totais	19,3%	126,7%	94,7%	94,2%	61,1%	4,4%
Subsídios à exploração da CML / Receitas	N/A	0,4%	1,8%	4,3%	23,3%	9,2%

Legenda: **Liquidez Geral** = Ativo Corrente / Passivo Corrente; **Liquidez Imediata** = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente; **Endividamento** = Passivo / Ativo Líquido; **Autonomia Financeira** = Capitais Próprios / Ativo Líquido; **Solvabilidade** = Capitais Próprios / Passivo; **Capacidade de Endividamento** = Capitais Próprios / Capitais Permanentes; **Estrutura de Endividamento** = Passivo Corrente / Passivo Total; **Rentabilidade do Ativo** = (Resultados Antes de Impostos + Encargos Financeiros) / Ativo Total; **Rotação do Ativo** = Vendas / Ativo; **(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos Totais** - alínea a) do nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31/08; **Subsídios à exploração da CML / Receitas** - alínea b) do nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31/08.

4. Evolução do nº de trabalhadores

No final do ano 2017, o número de trabalhadores do Grupo Municipal, ascendia a 1.892, o que representa um crescimento de 21 trabalhadores (+1,1%).

A distribuição dos trabalhadores, por género, é de 46% de homens (866 trabalhadores) e 54% mulheres (1026 trabalhadoras).

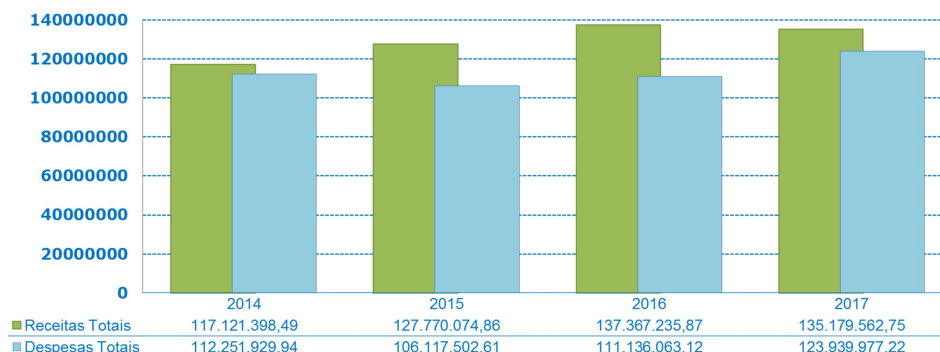


5. Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Recebimentos		
Designação	2017	2016
Saldo da Gerência anterior	74.883.015,35	48.768.619,80
Execução Orçamental	69.005.725,08	42.774.552,33
Operações de Tesouraria	5.877.290,27	5.994.067,47
Total de Receitas Orçamentais	135.179.562,75	137.367.235,87
Receitas Correntes	130.121.669,36	125.312.092,24
Receitas Capital	5.057.893,39	12.055.143,63
Receitas Outras	0,00	0,00
Operação de Tesouraria	8.627.118,71	8.480.094,10
Total	218.689.696,81	194.615.949,77

Pagamentos		
Designação	2017	2016
Total das Despesas Orçamentais	123.939.977,22	111.136.063,12
Despesas Correntes	94.159.111,41	86.663.829,70
Despesas Capital	29.780.865,81	24.472.233,42
Despesas Outras	0,00	0,00
Operações de Tesouraria	7.688.290,15	8.596.871,30
Saldo para a Gerência Seguinte	87.061.429,44	74.883.015,35
Execução Orçamental	80.245.310,61	69.005.725,08
Operações de Tesouraria	6.816.118,83	5.877.290,27
Total	218.689.696,81	194.615.949,77

Evolução das Receitas e Despesas totais

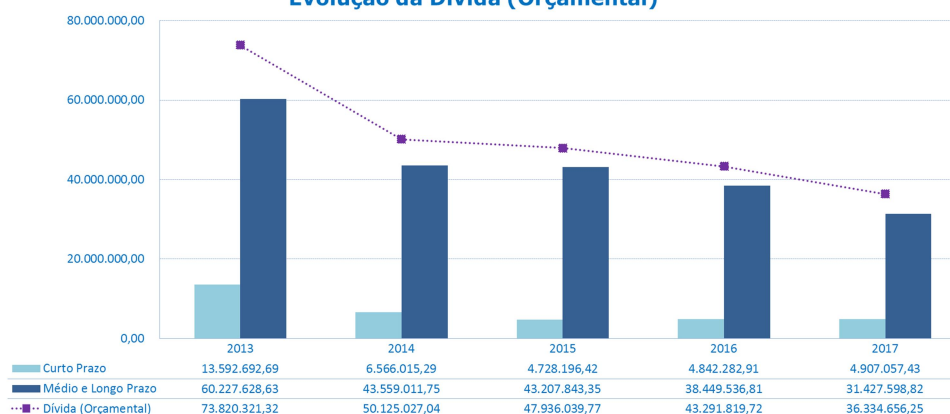


No ano 2017 o grupo municipal apresentou um decréscimo das receitas de 2,2 milhões de euros, ou seja uma redução de 1,6%, relativamente ao período homólogo.

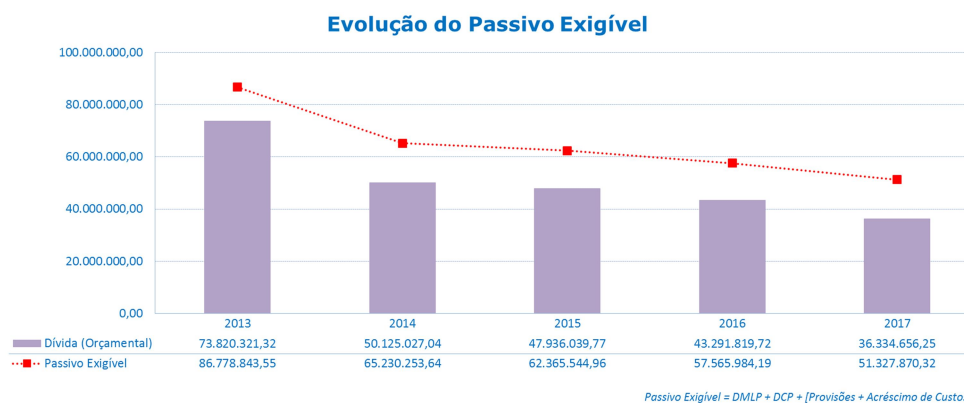
6. Evolução da dívida e passivo

No ano 2017, registou-se uma redução da dívida (orçamental) de 16,1% relativamente ao ano 2016, no valor de 7 milhões de euros.

Evolução da Dívida (Orçamental)



Relativamente ao passivo exigível, este registou um decréscimo de 6,2 milhões de euros, de 57,6 milhões de euros em 2016 para 51,3 milhões de euros em 2017.



7. Balanço

Balanço		
Ativo Líquido		
	Ano N	Ano N-1
Imobilizado:		
Bens de Domínio Público	94.285.638,86	94.943.915,24
Imobilizações Incorpóreas	2.522.351,14	2.522.536,43
Imobilizações Corpóreas	215.646.466,60	213.176.528,90
Investimentos Financeiros	8.282.763,87	8.352.463,70
Sub-total	320.737.220,47	318.995.444,27
Circulante:		
Existências	775.240,77	640.078,17
Dívidas de Terceiros - C/Prazo	3.852.960,00	4.376.233,45
Títulos Negociáveis	657.000,00	0,00
Depósitos em I.F. e Caixa	86.404.429,70	74.883.016,90
Sub-total	91.689.630,47	79.899.328,52
Acréscimos e Diferimentos	3.959.701,12	7.143.501,39
Total do Activo Líquido	416.386.552,06	406.038.274,18
Fundos Próprios e Passivo		
	Ano N	Ano N-1
Fundos Próprios:		
Património	77.802.065,10	74.131.406,13
Ajustamento de partes de capital em empresas	100.741,68	100.741,68
Reservas	151.265.368,67	130.933.705,87
Resultados Transitados	38.466.629,22	38.082.316,89
Diferenças de Consolidação	1.075.974,55	1.075.974,55
Resul. Líquido do Exercício	18.091.309,43	25.186.971,92
Total dos Fundos Próprios	286.802.088,65	269.511.117,04
Interesses Minoritários	2.429.019,07	1.927.644,59
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos	2.962.268,12	2.938.055,37
Sub-total	2.962.268,12	2.938.055,37
Dívidas a Terceiros M/L Prazo		
Empréstimos M/L Prazo	28.990.721,55	35.403.440,54
Fundo de Apoio Municipal	2.436.877,27	3.046.096,27
Sub-total	31.427.598,82	38.449.536,81
Dívidas a Terceiros C/Prazo		
Dívidas a instituições de crédito	42,61	0,00
Fornecedores	2.955.954,98	3.065.852,74
Fornecedores de Imobilizado	615.178,92	444.984,43
Garantias e Cauções	6.938.579,38	5.964.949,84
Estado e Outros Entes Públicos	867.681,92	725.936,47
Outros Credores	468.199,00	605.509,27
Sub-total	11.845.636,81	10.807.232,75
Acréscimos e Diferimentos	80.919.940,59	82.404.687,62
Total do Passivo	127.155.444,34	134.599.512,55
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	416.386.552,06	406.038.274,18

No final de 2017 o total do Balanço Consolidado ascende a 416 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 2,5% relativamente ao ano transato.

Os Fundos Próprios apresentaram um crescimento de 6,4%, atingindo um total de 286,8 milhões euros.

As Dívidas a terceiros de M/L Prazo apresentam uma diminuição de 7 milhões de euros relativamente ao ano 2016, ou seja, uma redução de 18,3%.

No ano 2017 o ativo líquido do grupo municipal é financiado em 69% por fundos próprios, enquanto que em 2016 representava 67%.

8. Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados		
Custos e Perdas		
	Ano N	Ano N-1
Custos e Perdas Operacionais:		
Custo das Merc. Vend. e Mat. Consumidas	8.307.280,83	7.847.438,13
Fornecimentos e Serviços Externos	39.389.250,02	35.249.983,28
Custos com o Pessoal	34.068.334,22	32.606.975,00
Trans. e Subs. Correntes Concedidos	5.914.872,59	4.873.819,48
Amortizações do Exercício	14.847.722,04	15.051.941,15
Provisões do Exercício	152.314,27	112.010,82
Outros Custos e Perdas Operacionais	766.430,32	649.631,10
Sub-total	103.446.204,29	96.391.798,96
Custos e Perdas Financeiros	189.549,71	218.413,80
Sub-total	103.635.754,00	96.610.212,76
Custos e Perdas Extraordinários	6.232.103,35	5.696.303,99
Sub-total	109.867.857,35	102.306.516,75
Resultado Líquido do Grupo Municipal	18.091.309,43	25.186.971,92
TOTAL	127.959.166,78	127.493.488,67
Interesses Minoritários	-620.759,31	-501.374,49

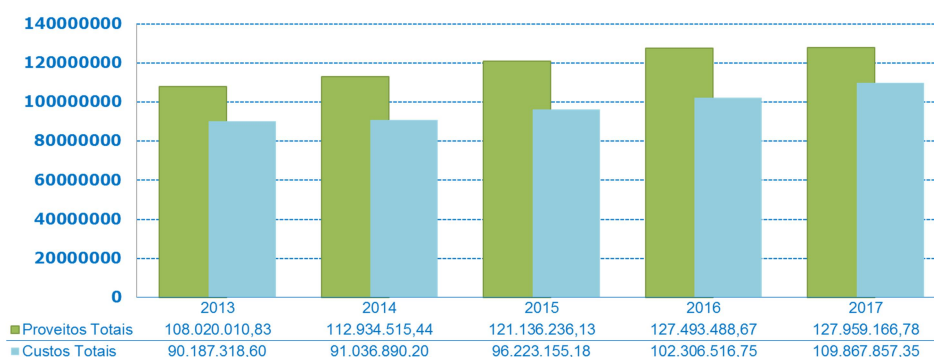
Proveitos e Ganhos		
	Ano N	Ano N-1
Proveitos e Ganhos Operacionais:		
Vendas e Prestações de Serviços	37.460.087,30	31.300.666,74
Impostos e Taxas	64.650.629,18	70.346.423,73
Variação da Produção		
Trabalhos para a própria empresa	105.738,12	
Proveitos Suplementares	14.900,74	27.690,16
Transferências e Subsídios Obtidos	14.416.940,78	14.020.646,71
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	483.177,40	449.320,98
Sub-total	117.131.473,52	116.144.748,32
Proveitos e Ganhos Financeiros	5.536.365,41	5.728.871,98
Sub-total	122.667.838,93	121.873.620,30
Proveitos e Ganhos Extraordinários	5.291.327,85	5.619.868,37
TOTAL	127.959.166,78	127.493.488,67

O resultado líquido do Grupo Municipal de 2017 é de 18,1 milhões de euros, representa um decréscimo de 28%, relativamente ao ano 2016.

Ao nível dos custos do exercício, o aumento de 7,6 milhões de euros, verificado em 2017, é resultado do aumento do fornecimento e serviços externos, dos custos com pessoal e das transferências e subsídios concedidos.

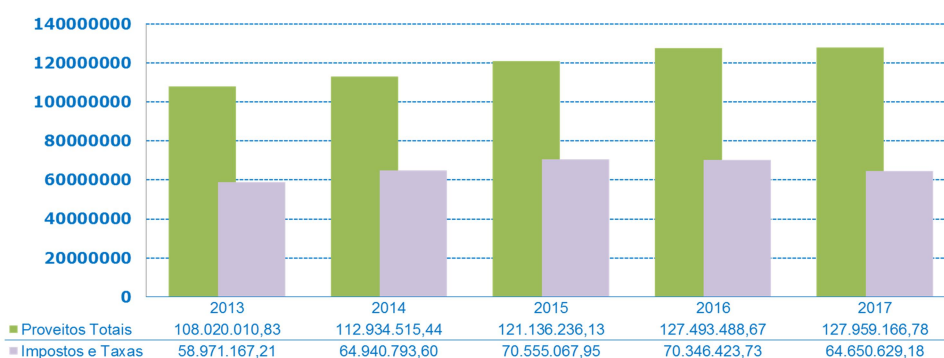
Relativamente aos proveitos do ano 2017, apresentam um acréscimo de 466 mil de euros, ou seja, um crescimento 0,4%, relativamente ao ano 2016.

Evolução dos Proveitos e Custos totais



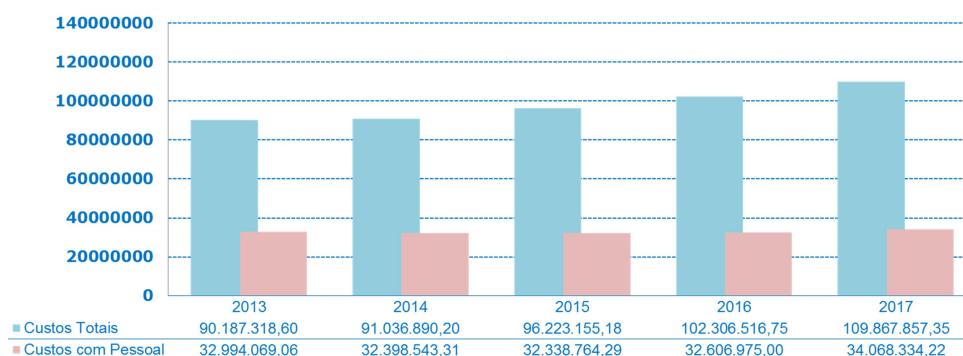
No ano 2017, a rubrica “Impostos e Taxas” representa cerca de 50% dos proveitos totais do grupo municipal.

Relação entre os Proveitos Totais e os Impostos e Taxas



Em relação aos custos com pessoal, no ano 2017 representam cerca de 31% dos custos totais do grupo municipal.

Relação entre os Custos Totais e os Custos com Pessoal



9. Indicadores

Indicadores					
INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017
Estrutura Endividamento = Passivo Curto Prazo / Passivo	11,9%	9,0%	8,0%	8,0%	9,3%
Autonomia Financeira = Fundo Patrimonial / Activo Total	55,4%	61,1%	63,7%	66,4%	68,9%
Rentabilidade dos Capitais Próprios = Resultado Líquido / Capitais Próprios	8,7%	9,7%	10,4%	9,3%	6,3%
Cobertura Imobilizado = Capitais Permanentes / Imobilizado Líquido	79,7%	81,8%	88,2%	96,5%	99,2%
Liquidez Imediata = Disponibilidades / Passivo Curto Prazo	116,2%	213,6%	452,2%	692,9%	735,0%
Liquidez Geral = Activo Circulante / Passivo Curto Prazo	167,4%	288,8%	489,1%	739,3%	774,0%
Custos com Pessoal / Custos Totais	36,6%	35,6%	33,6%	31,9%	31,0%
FSE / Custos Totais	31,8%	31,5%	33,1%	34,5%	35,9%
Vendas e Prestações de Serviços / Proveitos Totais	21,2%	21,1%	21,7%	24,6%	29,3%
Impostos e Taxas / Proveitos Totais	54,6%	57,5%	58,2%	55,2%	50,5%
Custos com Pessoal e FSE / Impostos e Taxas	104,7%	94,0%	90,9%	96,5%	113,6%